ESPORTES

LIBERTADORES Desde 2019, todos os campeões foram brasileiros e eliminaram compatriotas, como tentam Fla e Inter hoje

Rivalidade passou a ser pedágio

VICTOR PARRINI

A maior sequência de títulos de um país na Libertadores pertence ao Brasil. Beira a vã repetição falar dos seis troféus erguidos pelos nossos times de 2019 a 2024. Porém, há uma curiosidade por trás das trajetórias dos últimos campeões do principal torneio da América do Sul. Do Flamengo de seis temporadas atrás ao Botafogo do ano passado, todos precisaram desbancar pelo menos um compatriota no mata-mata para alcançar a Glória Eterna, missão concedida ao rubro-negro e ao Internacional, hoje, às 21h30, no Beira-Rio.

Em vantagem, graças à vitória por 1 x 0 no Maracanã, o Flamengo pode se apegar ao fato de ter eliminado o Internacional na caminhada rumo ao bi em 2019. Cenário semelhante ao atual: triunfo por 2 x 0 na ida com gols de Bruno Henrique e volta em Porto Alegre. O empate por 1 x 1 na casa colorada colocou o rubro-negro na semifinal.

A provável escalação do técnico Filipe Luís para hoje chama a atenção para os remanescentes daquela campanha: apenas Bruno Henrique e De Arrascaeta estiveram em campo. Curiosamente, a terceira estrela da Libertadores foi bordada no uniforme rubro-negro após despachar outros dois compatriotas — Corinthians nas oitavas de final e o Athletico-PR, na decisão.

O Beira-Rio também foi pedágio para o Fluminense na semifinal de 2023. Os colorados levavam os jogos para os pênaltis até Germán Cano tirar, aos 43 minutos do segundo tempo, o 3 x 3 do agregado. No ano seguinte, o Botafogo fechou a trinca ao mandar para casa Palmeiras (oitavas de final), São Paulo (quartas) e Atlético-MG (decisão).

Forte candidato a título neste ano, o Palmeiras ergueu os troféus de 2020 e 2021 contra Santos e Flamengo. A caminhada rumo ao bi no Maracanã teve como trampolim São Paulo e Atlético-MG, nas quartas e na semifinal. Nesta edição, o chaveamento também permite novo São Paulo x Botafogo na próxima fase, caso avancem.

Campeão em 2006 e em 2010, o Internacional precisa vencer por, pelo menos, dois gols de diferença para se classificar. Vantagem de um leva forçará os pênaltis. O técnico Roger Machado deve repetir a escalação da derrota por 3 x 1 para o Flamengo pelo Brasileirão, com Rochet; Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Thiago Maia, Alan Rodríguez e Alan Patrick; Tabata, Wesley e Ricardo Mathias. A diferença é que hoje o dono da prancheta conta com o retorno do atacante colombiano Carbonero, recuperado de lesão.

O Flamengo ensaia ir a campo com Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Allan, Jorginho e Arrascaeta; Luiz Araújo, Samuel Lino e Bruno Henrique.

Ricardo Duarte/Internacional

Alan Patrick é arma para possível decisão por pênaltis

Adriano Fontes/Flamengo

Arrascaeta participou de 35 gols do Fla em 2025

Derrota para o Vélez Sarsfield elimina o Fortaleza

O Fortaleza abriu a participação brasileira nos jogos de volta das oitavas de final da Libertadores, mas o desfecho não foi feliz. No Estádio José Amalfitani, em Buenos Aires, a equipe cearense foi superada pelo Vélez Sarsfield por 2 x 0 e deu adeus ao torneio.

O resultado manteve a escrita incômoda do clube, que ainda não conseguiu chegar às quartas de final da competição.

A eliminação amplia o cenário de instabilidade vivido pelo Fortaleza em 2025. No Campeonato Brasileiro, o time ocupa a zona de rebaixamento e soma resultados ruins, situação que aumenta a pressão sobre o técnico Renato Paiva. A derrota na Argentina pode intensificar as cobranças. O Leão volta a campo no domingo, às 18h30, contra o Mirassol, na Arena Castelão.

São Paulo segue na caça ao tetra

A primeira classificação brasileira às quartas de final da Libertadores pertence ao primeiro clube do país a empilhar três troféus. A obsessão do São Paulo pelo quarto caneco segue viva após desbancar o Atlético Nacional-COL no MorumBis. O avanço veio após o empate por 1 x 1 no tempo regulamentar, com a vitória nos pênaltis, por 4 x 3. Rafael defendeu o de Uribe. Enzo Díaz, Luciano, Lucas e Cédric marcaram, enquanto Marcos Antônio desperdiçou.

O enredo teve momentos de euforia e drama. O gol de André Silva no segundo minuto indicou uma partida menos tensa do que a de ida, quando teve mais sorte do que juízo, com dois pênaltis a favor do Atlético.

O sofrimento tomou conta na etapa final. Após chegadas perigosas, o time colombiano extravasou em cobrança de pênalti. Diferentemente da ida, Alfredo Morelos assumiu a responsabilidade de Edwin Cardona. Rafael acertou o canto, mas não alcançou a bola.

O próximo adversário do São Paulo será LDU ou Botafogo, que se enfrentam amanhã, às 19h, em Quito. Os cariocas estão em vantagem por um gol.

SUL-AMERICANA

Copeiro, Flu avança às quartas

O Fluminense da Copa do Mundo de Clubes da Fifa está definitivamente de volta na Copa do Brasil e também na Sul-Americana. Depois de avançar às quartas de final do mata-mata nacional ao eliminar o Internacional, o tricolor carioca tirou o América de Cáli do caminho e está entre os oito melhores do segundo torneio continental. O adversário na próxima fase será o argentino sobrevivente entre Lanús e Central Córdoba.

Ontem, no Maracanã, o Fluminense fez prevalecer a vantagem do jogo de ida na Colômbia. Depois de vencer por 2 x 1 na dia, a equipe carioca tratou de ampliar a vantagem no início do duelo de volta para evitar surpresas desagradáveis no triunfo por 2 x 0 e fechou a série em 4 x 1 no placar agregado.

Aos 22 minutos do primeiro tempo, Hércules acionou Serna. Ele ganhou no mano a mano do marcador Tovar e tocou na saída do goleiro Soto para estufar a rede. O início arrasador foi um tranquilizante para os torcedores mais pessimistas.

Paciente, o Fluminense administrou a partida e ampliou o resultado no segundo tempo.

Marina Garcia/Fluminense

Canobbio comemora o gol de Martinelli no segundo tempo no Maracanã

O lance começa com a raça de Canobbio ganhando a bola na dividida. Na sequência, ele serve Martinelli ilude o zagueiro e finaliza com perfeição para igualar o placar no Maracanã.

Oitavo colocado no Campeonato Brasileiro, o Fluminense segue em três frentes na Série A. O duelo na Copa do Brasil será contra o Bahia nas quartas. Na Libertadores, o duelo será diante de Lanús ou Central Córdoba.

Nos bastidores, o processo para a transformação do Fluminense em Sociedade Anônima do Futebol (SAF) avança. A diretoria aceitou a proposta do BTG Pactual e levará o tema para discussão com os sócios. Atual presidente, com mandato até o fim deste ano, Mário Bittencourt é o nome escolhido para CEO da SAF e ocuparia uma função semelhantes à do xará Marcelo Paz, executivo do Fortaleza.

BRASILEIRÃO

Embalado, Vasco "paga" jogo atrasado contra o Juventude

Após a goleada histórica aplicada sobre o Santos no Morumbis, o Vasco volta a campo nesta noite, às 19h, quando vai até o Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), para encarar o Juventude, em jogo atrasado da 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Premiere transmite o duelo.

Sem vencer desde a volta da Copa do Mundo de Clubes, o Vasco se recuperou ao bater o CSA por 3 x 1 na Copa do Brasil e aplicar goleada marcante por 6 x 0 sobre o Santos. O resultado deu novo ânimo ao time na luta contra o rebaixamento, agora na 16ª colocação, com 19 pontos.

O Vasco terá o retorno do artilheiro do Brasil na temporada. Suspenso no duelo contra o Santos, o atacante de 22 gols no ano, Pablo Vegetti volta a ser relacionado e volta ao time titular. O recém-contratado Andrés Gómez pode ser relacionado.

Em contrapartida, o volante Jair, um dos destaques do time na vitória em São Paulo, recebeu o terceiro amarelo e está suspenso. Além dele, Adson e Matheus Carvalho, em recuperação de lesão, também estão fora.

Sem Jair, Diniz terá de decidir quanto à posição de Hugo Moura na partida. Escalado como zagueiro contra o Santos, o volante pode voltar à posição natural, colocando Luiz Gustavo ao lado de Lucas Freitas na defesa. Caso mantenha Hugo na última linha, Thiago Mendes tem a chance de iniciar entre os titulares. O jogo de hoje é 25º entre Vasco e Juventude. Os gaúchos venceram oito, contra cinco dos cariocas.

Destaque do dia

Reprodução das redes sociais

Protesto no Santos

O Santos foi, ontem, alvo de uma invasão de torcedores no CT Rei Pelé. Acompanhados de rojões, faixas com protestos e muita gritaria, dezenas de torcedores entraram no estacionamento. Um dos principais alvos da manifestação foi o atacante Neymar, que respondeu: "Estamos tentando mudar as coisas". A Polícia Militar foi acionada.